

CHAPA – INTEGRAÇÃO

NOMINATA

Presidente: Carlos Eduardo Franciscato (UFS)

Vice-Presidente: Beatriz Becker (UFRJ)

Diretora Científica: Cláudia Quadros (UTP)

Diretora Administrativa: Kenia Maia (UFRN)

Diretora Editorial: Tattiana Teixeira (UFSC)

Conselho Administrativo:

Demétrio Soster (UNISC)

Márcia Franz Amaral (UFSM)

Victor Gentilli (UFES)

Conselho Científico:

Alfredo Vizeu (UFPE)

Antonio Hohlfeldt (PUCRS)

Christa Berger (UNISINOS)

Fernando Resende (UFF)

Iluska Coutinho (UFJF)

José Luiz Aidar Prado (PUC-SP)

Rogério Cristofolletti (UFSC)

CARTA PROGRAMA

A Carta Programa da Chapa Integração na candidatura à diretoria executiva e conselhos da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) para o biênio 2009-2011 propõe-se a indicar princípios e ações que possibilitem a continuidade do crescimento da entidade associado ao reforço de seu objetivo central de promover estudos interdisciplinares avançados no campo do jornalismo.

A candidatura desta Chapa reconhece que a SBPJor, nos seus seis primeiros anos, tem dado uma contribuição significativa para a constituição interna do campo acadêmico do jornalismo, estimulando o rigor científico, a fundamentação teórico-metodológica, a interação e o trabalho coletivo entre pesquisadores. Ao mesmo tempo, a SBPJor tem atuado para consolidar os estudos em jornalismo ao projetar, externamente ao campo, os resultados das pesquisas desenvolvidas, bem como ao executar um trabalho de afirmação desta área específica do conhecimento nas políticas científicas que envolvem a Comunicação.

Esta Carta Programa apresenta três eixos de ação:

a) Institucionalização da entidade e política de transparência:

Princípios:

A SBPJor tem crescido anualmente no número de associados, o que representa um indicador de que a associação vem expandindo a sua penetração nas instituições de ensino e pesquisa ao se apresentar como uma referência de articulação e atuação na pesquisa em

jornalismo. Somos uma entidade jovem e forte no campo da comunicação, surgida a partir do empenho de um grupo coeso e solidário de pesquisadores reunidos em nosso primeiro congresso na Universidade de Brasília, em novembro de 2003.

Neste ano de 2009, estamos alcançando a marca de 400 associados. Sabemos que o campo científico do Jornalismo reúne pesquisadores com diversificados olhares sobre este objeto, o que gera uma variedade de interesses internos ao campo. A SBPJor expressa essa diversidade em seu quadro associado e necessita partir desta realidade para buscar o contínuo incremento da pesquisa e do conhecimento sobre o jornalismo.

É com este espírito de interlocução, solidariedade e visão estratégica que a SBPJor tem apoiado, desde as primeiras discussões, a formação da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (SOCICOM). Defendemos a necessidade de buscar a consolidação da Comunicação como Grande Área do Conhecimento, preservando suas especificidades e sua riqueza multidisciplinar.

Devem nortear a atuação da nova diretoria da SBPJor os princípios de democratização das relações, de transparência das decisões e de institucionalidade dos atos. Isto significa tornar a entidade cada vez mais aberta e participativa, desenvolvendo procedimentos que dêem publicidade às ações e aos critérios e regras que orientam as decisões. Assim, queremos que se tornem cada vez mais visíveis os modos como a entidade age e administra seus recursos.

Ações:

- Criar mecanismos e procedimentos para aumentar a transparência das ações da diretoria e a participação dos associados nas decisões da entidade;
- Continuar a política de ampliação do número de associados, executando campanhas sistemáticas de filiação;
- Diversificar as fontes de receitas, hoje centradas predominantemente em seus Encontros Anuais;
- Estabelecer estratégias de atuação com as demais entidades científicas da Comunicação, tendo por referência o fortalecimento da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação, buscando maior reconhecimento científico e ampliação de recursos para pesquisa junto a agências de fomento;
- Reforçar a parceria com as demais entidades do campo do jornalismo para a consolidação da área, como a Federação Nacional dos Jornalistas e o Fórum Nacional de Professores de Jornalismo;
- Sistematizar um programa eficaz de diálogo com o setor produtivo nacional, visando à troca e produção compartilhada de conhecimento com foco em seu uso social, na melhoria da qualidade da atividade jornalística e no aprimoramento do conhecimento científico sobre o campo.

b) Reforço na construção científica do campo do jornalismo:

Princípios:

A agenda da SBPJor na construção científica do campo do jornalismo deve ter duas principais áreas de atuação: a primeira é a capacidade da SBPJor de promover condições

favoráveis para o desenvolvimento da pesquisa por meio da organização de espaços, eventos, fóruns e outras iniciativas de articulação e afirmação pública da pesquisa realizada em seus espaços; a segunda é o trabalho epistemológico de constituição do campo.

Os seis encontros nacionais da SBPJor possibilitaram a apresentação de 534 *papers* inéditos de pesquisa em jornalismo. É um número considerável, principalmente porque o formato dos congressos estimula o debate e o trabalho compartilhado de formação do conhecimento, sinalizando para a possibilidade de criação de novas equipes e redes de pesquisadores. Ao mesmo tempo, o Prêmio Adelmo Genro Filho tem se consolidado, a cada ano, como uma referência para destacar a qualidade da pesquisa em jornalismo. É compromisso da SBPJor buscar a ampliação do número de pesquisadores envolvidos em cada evento e atividade científica, sempre com uma meta de ampliar a qualidade da produção científica, assim como estimular a emergência de novas formas de participação e contato entre a comunidade científica.

Um segundo foco de trabalho da SBPJor está na construção do campo científico do jornalismo, que passa pela especificidade do seu objeto, pela solidez e clareza de categorias fundamentais para tratá-lo, por um conjunto teórico harmônico que gere conhecimento articulado e coerente e pela própria definição de especificidades no uso de metodologias de pesquisa das ciências humanas e sociais aplicadas. A SBPJor deve ser indutora do amadurecimento científico do campo do jornalismo, o que implica o enfrentamento epistemológico de alguns desafios. Dentre estes, podemos citar o desafio de encontrar um ponto de equilíbrio entre, por um lado, os diálogos teórico-metodológicos entre disciplinas que chegam ao objeto por meio de um tratamento multidisciplinar e, por outro, o esforço de uma construção disciplinar específica, que lhe dê identidade metodológica para desencadear um diálogo com disciplinas de outros campos científicos. Isto significa ser compromisso da entidade incentivar a reflexão sobre a pertinência a aplicabilidade de conceitos e procedimentos científicos como interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, que articulam o movimento de construção interna e específica do conhecimento sobre o jornalismo com estudos de outras áreas da comunicação e externas a ela.

Ações:

- Criar uma agenda de trabalho para que a SBPJor atue mais intensivamente como fomentadora das redes de pesquisa em jornalismo, identificando formas de a entidade contribuir no estabelecimento de articulações e amadurecimento dos grupos de pesquisa;
- Executar melhorias que dêem maior estrutura operacional ao Prêmio Adelmo Genro Filho, considerando sua expansão, qualificação e auto-sustentação financeira.
- Desenvolver formas de aproximar o aluno da graduação às atividades da SBPJor, criando instrumentos de integração de bolsistas de iniciação científica às ações, rotinas e projetos de trabalho da entidade;
- Criar ambientes científicos e de interação entre pesquisadores que auxiliem na busca por consensos e teorias compartilhadas no campo do jornalismo e em maior comprometimento metodológico que amplie o rigor e a densidade do conhecimento sobre o jornalismo;
- Estimular um debate epistemológico com outras áreas da ciência e comunidades internacionais de pesquisadores, por meio da realização de fóruns, encontros internacionais e outras iniciativas de aproximação e interlocução, a fim de identificar requisitos para

constituição disciplinar de um campo do conhecimento, suas estratégias de ação, dilemas, desafios e agendas;

c) Política editorial da SBPJor:

Princípios:

A política editorial da SBPJor deve ser reforçada como uma das áreas cuja contribuição é estratégica para o crescimento dos estudos em jornalismo em pelo menos três aspectos: o *site* da entidade, sua revista científica e a edição de novas publicações. Em 2008 e 2009, realizamos uma completa remodelação do *site* da SBPJor, estruturando-o em uma nova plataforma, capaz de agregar ferramentas e funcionalidades para torná-lo, além de um *site* institucional, também um portal de referência de pesquisa em jornalismo. A tecnologia para esta operação já está incorporada no portal, sendo necessária agora uma política de uso e publicação com a articulação de uma equipe ampliada de colaboradores.

A *Brazilian Journalism Research* passou, nos dois últimos anos, por uma revisão e definição de alguns parâmetros e procedimentos, dentre os quais a opção por sua publicação somente em formato *online* e a sua ampliação para edição em dois idiomas (português e inglês). Assim, entendemos que ela visualiza dois públicos estratégicos: a comunidade internacional de pesquisadores em jornalismo e as escolas e grupos de pesquisa em jornalismo no Brasil.

A *BJR* deve continuar a ser o carro-chefe da visibilidade científica da entidade. A SBPJor deve intensificar seu esforço de indexá-la em bases internacionais de publicação de periódicos, conforme requisitos de qualidade validados pela comunidade científica e agências de fomento. A indexação significa ampliar a penetração do suporte *online* da revista, bem como sua repercussão.

É meta desta nova equipe de trabalho da SBPJor desenvolver uma política de publicação regular de livros, seja na forma de *e-books* ou produtos impressos. Uma das iniciativas é criar uma coleção temática, desenvolvendo e ampliando os temas explorados pelos congressos anuais da SBPJor, utilizando, além das contribuições apresentadas durante o congresso, também artigos obtidos com chamada pública e convite a especialistas. Outra proposta é criar uma coleção básica de temas em jornalismo, publicando obras que possam abordar, de forma introdutória, sistemática e didática, conceitos, temas, problemas e cenários do jornalismo contemporâneo. Esta coleção seria voltada para pesquisadores em formação.

Ações:

- Reforçar o uso do *site* da SBPJor como instrumento para promover o acesso público ao conhecimento produzido nos encontros da SBPJor e ampliar a disponibilidade de estudos em jornalismo disponíveis para consulta, como teses e dissertações, aprimorando os mecanismos de busca dos artigos e *papers* disponibilizados no *site* e a atualização da bibliografia de referência e em circulação sobre jornalismo;

- Aperfeiçoar a *Brazilian Journalism Research*, indexando-a em bases de dados para permitir maior visibilidade internacional aos seus artigos;

- Buscar recursos para a continuidade da edição da *BJR* junto às agências de fomento e outras parcerias possíveis;

- Implantar uma política de publicação regular de livros na entidade, seja por meio de produções temáticas que avancem o conhecimento sobre aspectos específicos do jornalismo, seja por produções didáticas, de caráter introdutório, voltadas para pesquisadores em formação.